



LINGUAGEM VISUAL: PRINCÍPIOS E DESCOBERTAS/FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL

LORENA BRAGA COSTA¹ - Unifesspa
SILVIA HELENA DOS SANTOS CARDOSO² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG.

Programa de Ensino: Programa de Monitoria de Geral / 2021.

Resumo: As disciplinas trabalhadas no Programa de Monitoria Geral em 2021, foram Laboratório de Fundamentos de Fotografia e Fundamentos da Linguagem Visual presentes na Licenciatura em Artes Visuais. O plano de ensino de cada disciplina foi aplicado em duas turmas diferentes: a Turma 2020.1 - Canaã dos Carajás - Noturna e a Turma 2020 - Marabá - Vespertino e contou com uma discente da Turma Intervalar 2017 como monitora. Os conteúdos das disciplinas foram refinados em exercícios e leituras dirigidas, além dos processos técnicos. Os resultados culminaram em portfólios físicos e cadernos de artistas.

Palavras-chave: fotografia; processos fotográficos históricos; linguagem visual; poética visual; ensino remoto.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Monitoria Geral em 2021, contou com as disciplinas de Laboratório de Fundamentos de Fotografia e Fundamentos da Linguagem Visual, especificamente, as Linguagens da Fotografia e da Visualidade, ambas bidimensionais, inseridas na Licenciatura em Artes Visuais em 2021. Portanto, duas disciplinas distintas e consecutivas, cada uma com um corpo teórico, artístico e experimental, trabalhadas em turmas diferentes nos primeiro e segundo semestres do curso. A discente/monitora já tinha conhecimento dos conteúdos tratados, pois passou pelas disciplinas durante o curso e esta foi a sua segunda experiência como monitora das disciplinas, porém não menos desafiador, uma vez que a situação emergencial provocada pela COVID-19 em 2021 estabeleceu que as disciplinas Fundamentos de Fotografia e Fundamentos da Linguagem Visual, fossem remodeladas de modo que essas atividades ocorressem de forma remota. O enfrentamento a essa questão resultou em novas propostas para realizar as atividades, o que proporcionou tanto para a discente monitora quanto para os discentes, experiências únicas e enriquecedoras no processo de ensino e aprendizagem. As aulas aconteceram de formas Síncronas (aulas remotas com a presença do professor, monitor e discentes em ambiente virtual) e Assíncronas (atividades remotas realizadas pelos discentes individualmente à distância).

No primeiro semestre, a monitoria aconteceu com a turma de Canaã dos Carajás 2020/2021, seguido pela turma de Marabá 2020/2021, duas turmas calouras no espaço universitário. A primeira disciplina que recebeu a monitoria foi a disciplina Fundamentos da Linguagem Visual, os conteúdos abordaram assuntos sobre os estudos da linguagem visual e seus fundamentos, entre linguagem visual e comunicação, linguagem visual e representação e linguagem visual e arte.

¹ Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAV/ILLA/UNIFESSPA). lorena.brg.braga@gmail.com

² Doutora em Artes/Poética Visual pelo IA/UNICAMP. Profa. Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FAV/ILLA/UNIFESSPA). silvia.cardoso@unifesspa.edu.br



Foi trabalhado a bidimensionalidade através do desenho de linhas sobre planos com grafites diferentes (H: HB e/ou 2H (grafite duro) e B: 3B e/ou 4B e/ou 5B (grafite mole)), do desenho cego, uma outra técnica, para o desenvolvimento da percepção visual, o desenho de observação, também um procedimento para ver melhor a partir dos objetos reais, construídos e naturais, presentes no cotidiano e na cidade. A Teoria da Cor, Círculo Cromático e o Significado Psicológico das Cores foram assuntos trabalhados fundamentados pelos artistas: Paul Klee, Jean-Michel Basquiat e Beatriz Milhazes, entre outros.

A segunda disciplina ministrada foi a Laboratório de Fundamentos de Fotografia, que contou com aulas teóricas e dialogadas, e com exercícios fotográficos individuais. Os conteúdos abordados na disciplina foram: a História da Fotografia e alguns processos fotográficos históricos dos séculos XIX e XX, trabalhos fotográficos artísticos e teóricos de fotógrafos brasileiros e estrangeiros, a fotografia do século XIX, na Modernidade e na Contemporaneidade (Câmera 35mm | Fotografia Digital | e Outros Equipamentos) e a fotografia em Dispositivo Móvel / mobgrafia³ (Aplicativos para Celular | Dispositivo Móvel | App), entre outros.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Como já mencionado, as disciplinas aconteceram em um período de enfrentamento para combater a pandemia do Coronavírus, a vida mudou de maneira rápida e brusca, uma das mudanças que aconteceram foi em adaptar as práticas e metodologias de ensino, criando-se novas possibilidades para a educação, evitando aglomerações em escolas e instituições de ensino superior, posto que, no momento o distanciamento social foi a principal medida para a redução do contágio do vírus. Diante disso, tornou-se uma necessidade a realização de aulas usando os meios digitais e virtuais.

Disciplina Fundamentos da Linguagem Visual: As aulas síncronas foram ministradas usando ferramentas digitais como o programa do Google Meet. As aulas aconteceram de forma dialogadas, foram realizados exercícios práticos em ambiente virtual, assim como projeção de filmes e obras artísticas. Os conceitos abordados nas aulas sobre o ponto, linha e plano foram fundamentais para a compreensão da bidimensionalidade, bem como todos os referências artísticos (NICOLAU, 2010), foram base para o desenvolvimento da percepção visual. Os exercícios gráficos gestuais com grafites duros e macios (famílias H e B) sobre o suporte papel, as linhas retas e orgânicas em diferentes direções preencheram o plano e consolidaram o “embate com a matéria” (o papel em branco) presente na construção poética de todo artista ou pesquisador. Desta forma, cada discente teve a oportunidade em descobrir a sua própria linha, ou seja, a expressão gráfica individual (DERDYK, 2007).

O Conteúdo Programático: Elementos Fundamentais da Linguagem Visual; O Desenho como Pensamento; Teoria da Cor e Caderno de Artista.

Nas aulas assíncronas os discentes realizaram pesquisas de imagens dos artistas, Paul Klee, Jean-Michel Basquiat e Beatriz Milhazes, para a realização de releituras das obras. A partir de todos os exercícios e reflexões, bem como pesquisas virtuais sobre obras e artistas, desde a pintura rupestre até a contemporaneidade, a construção de um “caderno de artista” com desenhos, releituras, histórias escritas, inserções de outros materiais e da cor (como informação plástica) foi a meta final em Linguagem Visual.

Disciplina Laboratório de Fundamentos de Fotografia: As aulas síncronas foram ministradas usando ferramentas digitais como o programa do Google Meet, e aconteceram de forma dialogadas, foram apresentadas obras artísticas de artistas paraenses, livros, exposições e projeção de filmes. Em certo momento da disciplina, os discentes apresentaram suas contribuições oralmente sobre o livro “Da minha terra à Terra” do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado.

O Conteúdo Programático: História da Fotografia | XIX, XX e XXI; Processos Fotográficos Históricos; Linguagem Fotográfica; Fotografia Francesa; Fotografia Brasileira; Fotografia Analógica; Fotografia Digital; Fotografia em Dispositivo Móvel; Portfólios Fotográficos | Diários Digital.

³ *Mobgrafia* é a “arte” de fotografar com o celular. O “*Mob*” de *Mobgrafia* vem justamente da palavra *Mobile*, que vem do inglês e significa móvel, que costumeiramente é usada para referenciar dispositivos móveis, como os celulares/smartphones. Já “*grafia*” (*escrever*) deriva da palavra *fotografia*. Disponível em: <https://geekblog.com.br/voce-sabe-o-que-e-mobgrafia-seu-lumia-sabe-e-ele-e-craque-nisso/> Acesso em 21 de fevereiro de 2022.



Nas aulas assíncronas os discentes registraram algumas imagens durante o andamento da disciplina, esses registros fotográficos foram produzidos em dispositivo móvel (mobgrafia) e, posteriormente, passaram pelo tratamento usando aplicativos, com o objetivo de criar um portfólio fotográfico. Para o tratamento e edição das imagens foram indicados três aplicativos: *Adobe Photoshop*, *Adobe Photoshop Lightroom* e *Snapseed* (aplicativos disponíveis em dispositivo móvel para iPhone (IOS) e Android).

Estes Aplicativos/apps oferecem ferramentas gratuitas com ajustes profissionais, possuem a função Retrato, com ferramentas para destacar, suavizar e desfocar fundos em fotografias. As opções de edição são ideais para melhorar *selfies* e fotos com pequenos problemas de iluminação, entre outros.

Para fortalecer o vínculo com as disciplinas, foram elaborados e disponibilizados para todos os alunos via e-mail e WhatsApp estudos dirigidos, artigos acadêmicos e outros materiais relacionados aos assuntos que estavam sendo trabalhados em aula, dos quais tiveram por objetivo orientar e capacitar o processo de ensino remoto, como também foi esclarecido dúvidas de alguns acadêmicos sempre que solicitado.

Como monitora da disciplina Laboratório de Fotografia, tive o prazer de apresentar minha pesquisa de conclusão de curso intitulada **“Processos Fotográficos Históricos: Antotipia e Fitotipia e a Etnia Indígena Gavião”**, a apresentação possibilitou a interação da pesquisa com o público externo, sendo assim, pude elaborar métodos de apresentação, também pude fazer observações a respeito da interação e das questões mais abordadas pelos alunos, foi um momento muito importante e um preparo para a minha apresentação final que aconteceu em junho de 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento da era digital ao longo dos anos, a produção e reprodução de imagem tem se tornado cada vez mais acelerada e de fácil acesso, novos meios de fotografar e revelar fotos surgiram no último século, o que antes era preciso dias ou horas para se ter um resultado, agora é obtido no mesmo instante. George Eastman “popularizou” a fotografia com sua câmera portátil, o telefone celular popularizou a fotografia ainda mais. A expansão do mercado na área da fotografia tem inovado em modelos de celulares e tablets, estão cada vez mais modernos e dinâmicos, este aprimoramento refletiu em aparelhos com melhores câmeras, gerando fotos com muita qualidade. A câmera do celular tem muitas semelhanças com a câmera digital, a principal diferença é na resolução das fotos que os celulares tiram, pois é ainda inferior às câmeras. A luz é captada pela lente, passa pelo obturador, projeta em um sensor digital e ao apertar o botão, o celular registra a imagem. Fotografar com o celular é poder contar histórias no momento em que elas acontecem, normalmente a fotografia de celular tem características mais pessoais e de comunicação rápida, e a fotografia com a câmera digital tem maior interesse profissional.

Uma das grandes vantagens da câmera no celular é a mobilidade alcançada por enviar e receber fotos quando estamos deslocados de casa, do computador ou do local de trabalho. Não é mobilidade em fazer as fotos, pois a fotografia foi quase sempre móvel, é a mobilidade em transmitir estas fotos, tanto de pessoa para pessoa, quanto de uma pessoa para muitos amigos, ao fazer uma foto, podemos enviá-la a algum amigo em qualquer lugar do mundo ou publicar em um site ou aplicativo na internet e deixá-la disponível para um grande número de pessoas. Portanto, a difusão das imagens é que se tornou móvel, agilizando assim seu processo de propagação. O termo Mobgrafia é a arte fotográfica e dos demais conteúdos visuais produzidos (captado, editado e compartilhado) em plataformas móveis (celulares, tablets e outras). É um movimento cultural, artístico e tecnológico que vem ganhando força mundialmente por ser democrático e inclusivo, reunindo não apenas fotógrafos e cineastas, como também qualquer pessoa que queira expressar sua arte e contar suas histórias através de plataformas móveis.

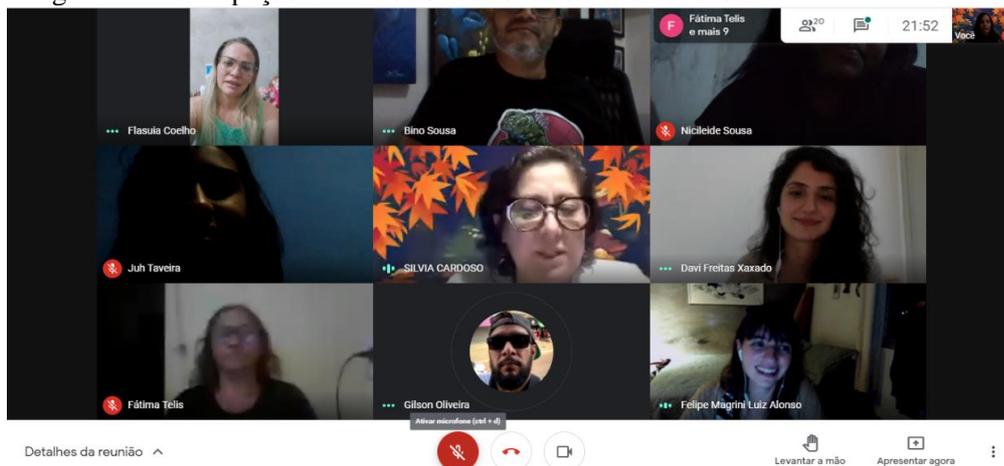
Os resultados da disciplina **Fundamentos da Linguagem Visual** foram: Exercícios Práticos com linhas horizontais, verticais e diagonais; desenho cego em 8 tempos diferentes; uma releitura a partir da obra de Basquiat; uma obra ou do conjunto de obras presentes na Coleção Muğrabi; pesquisas de imagens de cada artista apresentado no decorrer da disciplina e produção de um painel semântico (um quadro/um slide com as referências visuais) a partir das imagens dos seguintes artistas: Paul Klee, Josef Albers, Cy Twombly, Jackson Pollock, Mark Rothko, Andy Warhol, Basquiat, Carlos Vergara, Dudi Maia Rosa, Paulo Pasta, Constança Lucas, Marcia de Moraes, Jaider Esbell, Jorge Bodanzky e Luiz Zonzini, e a construção de Caderno de Artista digital.



Para elaboração do caderno de artista foi enviado via email um roteiro de conteúdo e tive uma aula via Google Meet para auxiliar os alunos na elaboração e também no envio do arquivo. O projeto final da disciplina, o caderno de artista compôs todas as atividades realizadas durante a disciplina, sendo apresentados pensamentos (a partir das linhas e do desenho cego) e citações da dissertação de mestrado do Evandro Nicolau "Desenhar: pensamento, expressão e linguagem".

Os resultados da disciplina **Laboratório de Fundamentos de Fotografia** foram: Construção de Portfólio Fotográfico / Diário Digital (2 Fotos / 11 Dias = 22 Imagens / 2 (original + tratado) = 44 FOTOS.

Imagem 1 – Participação de Artistas Paulistanas e Marabaense.



Acervo: Lorena Braga Costa, 2021.

Na imagem 1, apresenta um PrtScr da tela do computador, nesta aula recebemos Juliana Nersessian e Carolina Barbosa (ex-discentes da professora Silvia Helena Cardoso / Instagram de trabalho @lano_art) e Bino Sousa (artista marabaense / Instagram de trabalho @binosousa_arte_grafite) na disciplina Fundamentos da Linguagem Visual com a turma de Canaã dos Carajás, os artistas falaram de seus percursos, processos criativos, faturas matéricas, trabalhos autorais e comerciais.

Imagem 2: Participação do Luiz Zonzini, Designer Gráfico e Diretor de Arte.

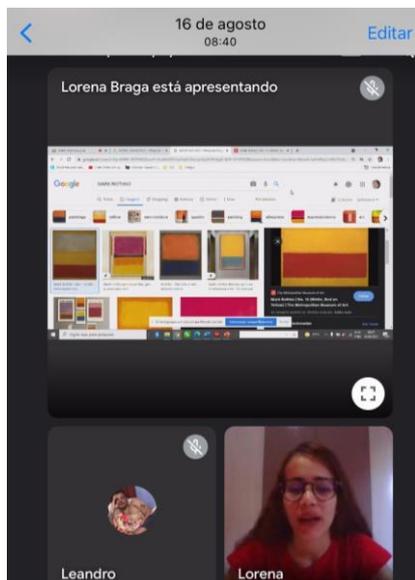


Acervo: Lorena Braga Costa, 2021.



A imagem 2, apresenta um PrtScr da tela do computador, nesta aula recebemos o artista Luiz Zonzini (ex-discente da professora Silvia Helena Cardoso / Instagram de trabalho @luizzonzini), na disciplina Fundamentos da Linguagem Visual com a turma de Marabá 2020, o artista apresentou seus trabalhos autorais e abordou sobre seu tempo como discente no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

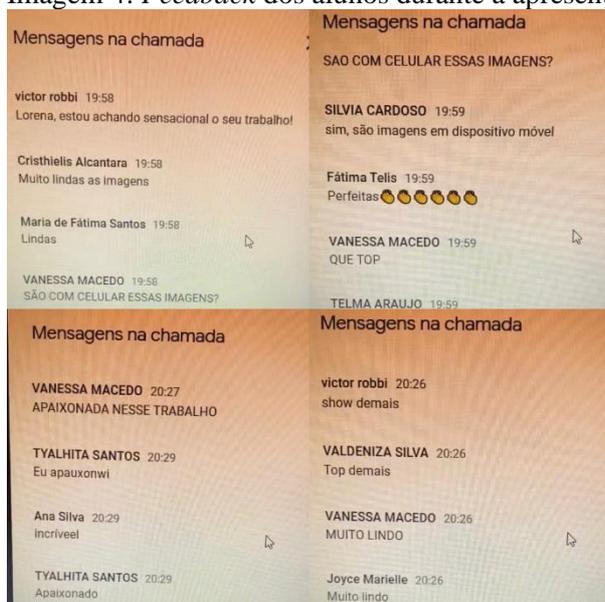
Imagem 3: Participação da discente Monitora Lorena Braga Costa como palestrante.



Acervo: Lorena Braga Costa, 2021.

A imagem 3, apresenta a discente monitora - Lorena Braga Costa - em um encontro extra com os discentes, realizado na plataforma do Google Meet; seis alunos se fizeram presentes nesse atendimento que teve como objetivo auxiliar e sanar as possíveis dúvidas relacionadas ao trabalho final da disciplina; preparei uma apresentação (PPT), além de fazer buscas em tempo real dos artistas que foram solicitados pela professora para produção do painel semântico.

Imagem 4: *Feedback* dos alunos durante a apresentação da discente Monitora Lorena Braga Costa.



Acervo: Lorena Braga Costa, 2021.



A imagem 4, apresenta um PrtScr da tela do computador, nesta aula a discente monitora Lorena Braga Costa, apresentou para turma sua pesquisa de TCC intitulada “Processos Fotográficos Históricos: Antotípi e Fitotípi e a Etnia Indígena Gavião”, na disciplina Laboratório de Fundamentos de Fotografia. Durante a apresentação, os discentes realizaram *feedback* positivo em relação à pesquisa e apresentação. Os Processos Fotográficos Históricos já haviam sido abordados nas aulas teóricas, na apresentação tiveram “contato” com produções de uma discente da mesma universidade, proporcionando desejo em produzir e desenvolver o processo criativo. Na apresentação também foram apresentados dois vídeos tutoriais feitos pela monitora.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Monitoria Geral/2021 foi essencial tanto para as disciplinas trabalhadas quanto para a discente/monitora, uma vez que enquanto “assistente” da docente passou do lugar de aluna para uma espécie de intermediária entre as turmas e a professora. Assim, estabelecendo um diálogo tanto com as turmas quanto com a docente, e como já escrito, construímos um espaço de confiança. Além de rever os assuntos tratados e complementares à formação com novos desdobramentos, visto que nenhum plano de ensino permanece o mesmo, sempre entram novos elementos, abordagens e referenciais, afirmando o caráter dinâmico do conhecimento. Desta forma, a monitoria esteve em consonância com todos os momentos gerados nas aulas, nas aulas externas/assíncronas, e, especialmente, nas discussões, dúvidas, inseguranças próprias da educação e inseridos na área do ensino e aprendizagem. Dentre os aspectos positivos do projeto da monitoria, posso destacar o processo de ensino e aprendizagem, pois exige concentração, responsabilidade, argumentação, domínio dos conteúdos e boa relação interpessoal; um outro fator importante está relacionado a minha formação e qualificação profissional, a monitoria disponibiliza a vivência de novas práticas e experiências pedagógicas, uma vez que o monitor deixa de ser “apenas receptor” de conteúdo, mas passa a ter um papel ativo em sua graduação.

5. REFERÊNCIAS

COTTON, Charlotte. **A fotografia como arte contemporânea**. Tradução Maria Silvia Mourão Netto. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. (Coleção Arte & Fotografia).

DERDYK, Edith (org.). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

NICOLAU, Evandro Carlos. **Desenhar: pensamento, expressão e linguagem**. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação Interunidades em Estética e História da Arte, Universidade de São Paulo. São Paulo, p.111. 2010.

SALGADO, Sebastião; FRANCO, Isabelle. **Da minha terra à Terra**. Tradução Julia de Rosa Simões. São Paulo: Paralela, 2014.

WICCA, Simone. **Efêmera - experiências visuais com pigmentos de plantas**/Simone Rocha de Campos. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes. Campinas/SP, p.108, 2019.